

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Decisões difíceis”

10º Episódio: A verdade

Autor: Pinado Adama Waba

Editores: Yann Durand, Clarissa Hermann, Aude Gensbittel, Claus Stäcker, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

LISTA DE PERSONAGENS

- Narrador

Cena 1: ESQUADRA DA POLÍCIA

- Inspetora Faria (Officer Farida, 27, mulher/female)
- Inspetor Clemente (Officer Clement, 25, homem/male)
- Ezequiel Matos (Isa Mato, 21, homem/male)
- Sara (Hajara, 18, mulher/female)
- Afonso (Alphonse Boubacar, 40, homem/male)

Cena 2: ESCRITÓRIO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

- Presidente da Câmara (Mayor, 40, homem/male)
- João (Jomo, 48, homem/male)
- Afonso (Alphonse Boubacar, 40, homem/male)
- Senhor Borges (Mr Baba, 45, homem/male)
- Multidão (Crowd, grupo misto, 4-5 pessoas)

Cena 3: CENTRO COMUNITÁRIO DE SAÚDE

- Carina (Karima, 19, mulher/female)
- Sandro (Sabitou, 18, homem/male)
- Dra. Bruna (Dr. Bimdogo Arif, 30, mulher/female)

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo oitavo episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. No episódio anterior, Ezequiel apareceu na esquadra para ir buscar o irmão. O jovem confessou que levou Sara para sua casa a mando de Afonso e que ela acabou por morrer. Mas ainda não explicou o que aconteceu naquela noite. Entretanto, desde que soube da prisão de Afonso, o presidente da Câmara tem tentado redimir-se. Neste episódio, voltamos à esquadra para mais revelações...

CENA 1: ESQUADRA

1. ATMO: ESQUADRA

(ATMO: POLICE STATION)

- 2. FARIA:** Ezequiel, o que quer dizer com não era suposto a Sara morrer?
- 3. EZEQUIEL:** **(nervoso, fala muito rápido)** O senhor Afonso pediu-me, a mim e aos meus colegas, para a raptarmos e a mantermos connosco.
- 4. AFONSO:** Ele está a mentir! Eu nunca fiz isso!
- 5. CLEMENTE:** Cale-se!

- 6. AFONSO:** Como se atreve a falar assim comigo? Espere até eu contar isto ao senador!
- 7. FARIA:** Pelo rumo que as coisas estão a tomar, vai passar muito tempo na prisão, senhor Afonso. O seu senador não vai poder ajudá-lo. Por isso, não piore as coisas.
- 8. CLEMENTE:** O que aconteceu depois de raptarem a Sara?
- 9. EZEQUIEL:** Era suposto assustarmos a Sara e dizer-lhe para parar de meter o nariz onde não era chamada. Avisá-la para não fazer perguntas sobre o dinheiro que tinha sido doado à cidade para usar na prevenção do surto de cólera.
- 10. CLEMENTE:** Continua, Ezequiel. Como arquitetaste o rapto?
- 11. EZEQUIEL:** Fui com um amigo meu que tem um carro. Queríamos segui-la e estudar a sua rotina, para depois fazer um plano, de acordo com o sítio onde ela estivesse vulnerável. Seguimo-la desde o gabinete do presidente da Câmara até ao Centro Comunitário e ficámos curiosos porque ela ficou até mais tarde. Então, esperámos.
- 12. CLEMENTE:** Quanto tempo tiveram de esperar?

- 13. EZEQUIEL:** Cerca de duas horas. Depois ela saiu com outro rapaz e eu decidi arriscar e segui-los. Estava prestes a voltar para trás quando a ouvi despedir-se do amigo. Foi aí que decidi raptá-la. Mande uma mensagem ao meu amigo para que se encontrasse comigo na esquina ao fundo da rua.
- 14. FARIA:** Foi quando ela morreu?
- 15. EZEQUIEL:** Não, não...
- 16. CLEMENTE:** Conta-nos: como é que ela morreu?
- 17. EZEQUIEL:** **(hesitante)** Ela estava a tossir e a espirrar. Disse-me que estava constipada e eu comprei-lhe alguns medicamentos. Mas ela não me disse que tinha asma... **(pausa)** Aconteceu tudo tão rápido... Eu saí e, quando voltei, ela estava mesmo doente.

18. COMEÇA O FLASH BACK

(BEGINNING OF FLASH BACK)

19. ATMO: MUDA PARA O INTERIOR DA CASA, É DE NOITE

(ATMO: CHANGES TO INTERIOR: HOUSE, NIGHT TIME)

20. SARA: (tosse muito forte, respiração ofegante)

21. EZEQUIEL: O que tens? Tomaste os medicamentos que eu te dei?

22. SARA: Sim. Mas eu também tenho asma, preciso da minha bomba!

23. EZEQUIEL: (confuso) Mas o que é isso? Onde é que está?

24. SARA: (voz a sufocar) Na minha mala.

25. SFX: CORRIDA A IR E VOLTAR

(SFX: STEPS 1P RUNNING AWAY AND COMING BACK)

26. EZEQUIEL: Já tenho a tua mala.

27. SFX: ABRE O FECHO

(SFX: ZIP OPENED)

28. SFX: REMEXE A MALA

(SFX: RUMMAGING THROUGH HER BAG)

29. EZEQUIEL: Como é que é essa coisa? Não a consigo encontrar!

30. SARA: (falta de ar, pânico)

31. EZEQUIEL: (gritando) Sara! Sara! Sara!!!

32. FIM DA MEMÓRIA

(END OF FLASH BACK)

33. EZEQUIEL: **(a chorar)** Desculpem... não consegui encontrar o tal inalador. Não queria que isto tivesse acontecido! Eu não queria...

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo nono e penúltimo episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. No episódio anterior, o jovem Ezequiel contou, na esquadra, tudo o que aconteceu na noite em que Sara foi raptada. E acabou por explicar que a sua morte foi um acidente. Afonso continua a negar o seu envolvimento no caso e acredita que o senador João o vai salvar da situação. O senador acaba de chegar à cidade e dirige-se imediatamente ao gabinete do presidente da Câmara.

CENA 2: ESCRITÓRIO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

34. ATMO: ESCRITÓRIO

(ATMO: OFFICE)

35. JOÃO: (chateado) Ah! Mas que disparate, senhor presidente! Então, quer dizer que deu o dinheiro à equipa do hospital? Estou muito desiludido consigo.

36. PRESIDENTE: (com remorsos) Senhor senador, tem de compreender a minha posição. O povo ia voltar-se contra mim e contra a minha família! E quando a epidemia de cólera começou a alastrar-se, não sabia o que mais fazer.

37. JOÃO: (confiante) Está tudo bem. Agora que conseguimos que o Afonso fosse libertado sob fiança, vamos ver o que podemos salvar. Afonso, o que se segue?

38. AFONSO: Vou ser presente a um juiz no Tribunal daqui a três dias para marcar uma data para a audiência. Ele decidirá se vou ou não a julgamento.

39. JOÃO: Não se preocupe, em breve tudo voltará ao normal.

40. SFX: PORTA ABRE ABRUPTAMENTE

(SFX: DOOR OPENS VIOLENTLY)

41. JOÃO: **(zangado)** Senhor presidente, o que vem a ser isto? Deixa qualquer pessoa entrar assim no seu escritório, sem mais nem menos?

42. PRESIDENTE: **(surpreso)** Eu também estou surpreendido... Quem é o senhor e quem o deixou entrar?

43. SR.BORGES: Sou um pai que está a sofrer a dor de perder uma filha por causa da sua ganância e maldade... **(riso sarcástico)** Estava atrás da porta a ouvir a vossa conversa. E fui tão estúpido, que ainda esperei algum tipo de remorso da vossa parte. Em vez disso, o que eu oiço é "será mais um negócio"?!

44. JOÃO: **(impaciente)** Senhor presidente, ainda o está a ouvir?

45. SR.BORGES: **(continua sem se importar)** Foi por isso que tomei a minha decisão. Vou começar por si, excelência. Como é que consegue dormir à noite?

46. SFX: MEXER DE ROUPA

(SFX: CLOTH RUSTLE)

47. SFX: DESBLOQUEIA GATILHO DE PISTOLA

(SFX: GUN TRIGGER UNLOCKED)

48. JOÃO: **(assustado)** O que está a fazer com uma arma?

Guarde-a já!

49. SR.BORGES: E porquê? O que é que pode fazer? Hum? Matar a minha única filha? Isso já aconteceu! O jogo virou. Agora sou eu que tenho o poder nas mãos e vou mostrar-lhes como a vida é frágil!

50. AFONSO: Por favor, largue a arma!

51. SR.BORGES: **(calmo)** Isto é só para perceberem que amanhã o negócio já não será o mesmo!

52. SFX: TIROS DISPARADOS

(SFX: GUNSHOTS FIRED)

53. JOÃO: **(gritando)** Parem este homem! Chamem o segurança!

54. SFX: TIRO É DISPARADO

(SFX: GUNSHOT FIRED)

55. JOÃO: (gritos de dor)

56. SFX: ESTRONDO DO CORPO A CAIR NO CHÃO

(SFX: BODYFALLS TO THE GROUND WITH A LOUD THUD)

57. SR.BORGES: Adeus, senador. Agora, é a vez do Afonso.

58. AFONSO: Não!

59. SFX: MAIS UM TIRO DISPARADO

(SFX: ONE MORE GUNSHOT FIRED)

60. AFONSO: (gritos de dor)

61. SFX: ESTRONDO DO CORPO A CAIR NO CHÃO

(SFX: BODY FALLS TO THE GROUND WITH A LOUD THUD)

62. SFX: SOM DAS SIRENES DA POLÍCIA OUVI-SE AO LONGE

(SFX: DISTANT SOUND OF POLICE SIRENS)

63. PRESIDENTE: (gritando e implorando) Por favor, eu imploro-lhe, não me mate! Eu não quero morrer, por favor, eu tenho mulher e filhos!

64. SR.BORGES: **(risos)** Olhe para si a chorar que nem um bebé...
Nem sequer quero que morra assim, prefiro que
sofra.

65. SFX: PASSOS A APROXIMAREM-SE 3 PESSOAS

(SFX: RUNNING FOOTSTEPS 3P APPROACHING)

66. CLEMENTE: **(persuade-o com cuidado)** Por favor, senhor
Borges, ponha a arma no chão e as suas mãos
no ar. Devagar, senhor Borges, devagar...

67. PRESIDENTE: **(queixando-se)**

68. SR.BORGES: **(começa a chorar)**

69. CLEMENTE: Isso mesmo, senhor Borges. Levante as mãos.
Vai acabar tudo, senhor Borges. Está tudo bem.

70. SR.BORGES: **(muito emocionado)** Eles mataram a minha filha!
A minha Sara!

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao trigésimo e último episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. No último episódio, o pai de Sara foi até ao gabinete do presidente da Câmara e ouviu uma conversa entre o autarca, o senador e Afonso. O senhor Borges não gostou do que ouviu e acabou por fazer justiça pelas próprias mãos. Matou o senador e Afonso. O que irá acontecer agora? Este episódio começa no Centro Comunitário...

CENA 3: CENTRO COMUNITÁRIO DE SAÚDE

71. ATMO: ESCRITÓRIO

(ATMO: OFFICE)

72. SFX: PORTA ABRE

(SFX: DOOR OPENS)

73. SFX: PASSOS A APROXIMAR-SE 2PESSOAS

(SFX: FOOTSTEPS 2P APPROACHING)

- 74. DRA. BRUNA:** Carina! Sandro! Que surpresa agradável. Já não vos via há algumas semanas. Pensei que iam para a universidade sem se despedirem.
- 75. CARINA:** Não, nunca faríamos isso! Somos como uma família agora, doutora.
- 76. SANDRO:** Sim, somos uma família! E obrigado por tudo, doutora Bruna.
- 77. DRA. BRUNA:** Não têm de me agradecer... Passámos por muito, mas finalmente acabou. Conseguimos pôr fim ao surto de cólera. Já lá vão três meses... e, felizmente, conseguimos manter o número de mortes a um nível muito baixo. Souberam alguma coisa do pai da Sara?
- 78. SANDRO:** Sim, ele está muito melhor agora. O advogado alegou insanidade mental, que a dor de ter perdido uma filha era tão grande que lhe tirou o discernimento naquele momento. Ele agora está num centro de reabilitação. Só que não se sabe se terá de ir a julgamento ou não.
- 79. CARINA:** Não me sai da cabeça tudo aquilo que vivemos aqui, agora que a Sara já não está entre nós.

- 80. SANDRO:** Nem eu. Sinto a falta dela todos os dias.
- 81. CARINA:** E o presidente tem passado um mau bocado desde que foi destituído. Perdeu toda a dignidade.
- 82. DRA. BRUNA:** Esperemos que ele se recupere e se perdoe a si próprio. Ele sente-se culpado e com remorsos. Mas agora estamos gratos pelo comité provisório que foi criado em poucos meses, antes das eleições.
- 83. CARINA:** Foram construídos esgotos em todo lado. Estou impressionada. Ainda não temos condutas de água suficientes, mas tenho a certeza que isso vai mudar.
- 84. SANDRO:** Sim, a cidade tem tido uma evolução notável. As coisas só podem melhorar a partir de agora.
- 85. DRA. BRUNA:** É verdade, Sandro. E estou muito feliz por vocês! Escolheram bem os cursos na universidade. E sempre que vierem à cidade, façam-nos uma visita!
- 86. CARINA:** Claro que sim! E até podemos estudar consigo durante as férias, doutora.

87. DRA. BRUNA: Ah, eu adoraria!

OUTRO:

E é assim que chegamos ao fim da radionovela “Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba.

As personagens principais foram interpretadas pelos seguintes atores:

Carina – Lucrecia Noronha

Sandro – Milton Mulaicho

Sara – Yolanda Fumo

Doutora Bruna – Francília Jonaze

Enfermeira Beatriz – Dalila José

Afonso – Diaz Santana

Presidente da Câmara – Abdil Juma

Inspetor Clemente – Candido Quembo

Inspetora Faria – Milsa Ussene

O meu nome é Nádia Issufo. Se quiserem ouvir novamente todos os episódios desta história ou as outras radionovelas da DW África, visitem:

www.dw.com/aprenderdeouvido